

# Independentes já promovem encontros para maior aproximação com Planalto

BRASÍLIA — Cerca de 30 parlamentares do PDS que defendem a realização de um Governo de conciliação nacional já mantiveram encontros com o Presidente José Sarney, no último mês, em visitas que se dividiram entre os Palácios do Planalto e Jaburu. Esse contingente pedessista representa 15 por cento do partido e sofre a hostilização do setor mais ortodoxo, que se dispõe a ocupar o espaço de oposição ao Governo.

Os parlamentares argumentam que as lideranças do partido estão marginalizadas e submetidas ao constrangimento imposto pela convivência com os líderes Prisco Viana e Murilo Badaró, nos quais identificam o domínio do Deputado Paulo Maluf sobre o partido. A bancada do Maranhão, 13 deputados da Bahia, quatro do Rio Grande do Sul e outros já se dispuseram a fazer acordos que permitam a Sarney recompor sua base de sustentação política.

Os Deputados Oli Fachin, Victor Facchioni, Augusto Trein e Nelson Marchezan, do Rio Grande do Sul, não escondem os encontros mantidos com Sarney no Palácio do Planalto e, com alguma reserva, admitem que a pauta das conversas não se restringiu apenas ao problema do Sul-brasileiro, conforme foi divulgado.

Ricardo Fiúza, de Pernambuco, confirma que tentou uma audiência com Sarney

há 15 dias, mas obteve em resposta um pedido para que aguardasse uma convocação para os próximos dias. Fiúza diz abertamente que pretende uma composição política com o Governo, pois se sente mal no PDS. Ele afirma que votou em Maluf por fidelidade partidária e que hoje é hostilizado dentro do partido e ainda é visto, nos meios oposicionistas e no seu Estado, como um malufista. Ele anuncia que dirá a Sarney que o quadro partidário atual é "transitório e artificial".

O Senador Luis Viana (BA) tem sido o interlocutor pedessista mais assíduo de Sarney e já atrai para a sua cruzada em defesa do Governo de conciliação nacional um significativo número de Senadores pedessistas, que ele se recusa a identificar.

Segundo uma fonte do Palácio do Planalto, o Presidente José Sarney partilhou da mesma opinião e já disse a parlamentares pedessistas que quer abrir um canal de diálogo, sem compromissos de dividir fatias do poder, com a cúpula do PDS.

Um dos Deputados mais hostilizados por ter procurado mais de uma vez o Presidente Sarney é Edison Lobão (MA), que trabalha para consolidar sua candidatura ao Governo estadual. Lobão foi um dos mais ferrenhos defensores da candidatura Maluf.